ANNO DE 1840. SEXTA FEIRA 9 DE OUTUBRO. NUM. 220,

Todo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

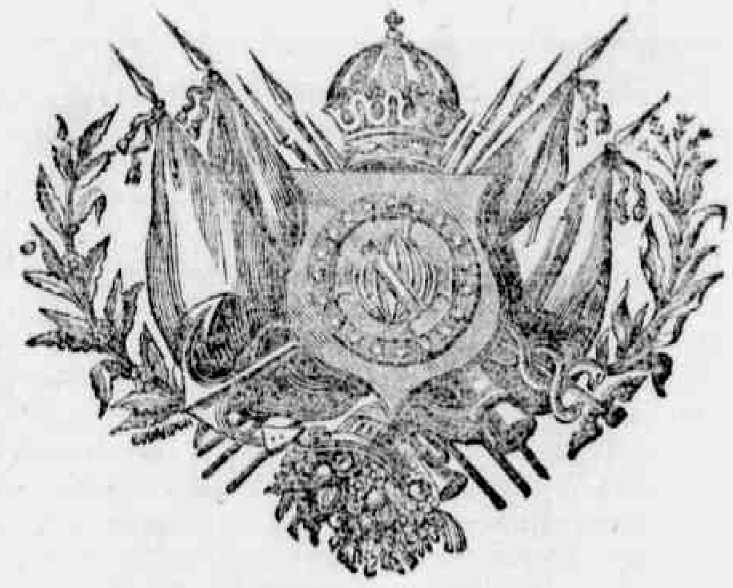
Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia n. 37, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assgnados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção .... } Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem .... }
Dita da Fortaleza e Villas Idem .... }
Cidade de Goianna .... }
Cidade de Olinda .... }
Villa de S. Antão .... Todos os dias.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito .... Quintas feiras.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo. 10, e 24 de cada mez
Cidade das Alagoas, e de Maceio .... 1, 11, e 21 dito dito
Villa de Pajaú de Flores. .... Idem Idem
.... Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.



PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUB.

Quart. cresc. a 3 - as 5 h. e 17 m. da tard.
Lua Cheia a 11 - as 4 h. e 54 m. da man.
Quart. ming. a 17 - as 9 h. e 57 m. da tard.
Lua Nova a 25 - as 6 h. e 38 m. da man.

Mare cheia para o dia 9 de Outubro.

As 5 horas e 18 minutos da manhã.
As 5 horas e 54 minutos da tarde.

CAMBIOS. -- OUTUBRO 8.

Londres...... 30 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 a 85 por o/o premio por metal offerecido/
França ...... 525 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

		Comp.	Vendas
OURO --	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$900	15$100
,,	Ditas ,, ,, novas	14$600	14$800
,,	Ditas de 4$000 reis,	8$000	8$200
PRATA --	Patacoes Brasileiros	1$620	1$640
,,	Pezos Columnarios	1$620	1$640
,,	Ditos Mexicanos	1$600	1$620
,,	Miuda.	1$440	1$460

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 3 a 4 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

5 Segunda S. Placido e seus Comp. Mm. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
6 Terça S. Bruno Fundador. -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
7 Quarta S. Marcos M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
8 Quinta S. Brigida Viuva Princeza. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
9 Sexta Dionizio B. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
10 Sabbado S. Francisco de Borja. -- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
11 Domingo O Patrocinio S. José.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 1. do corrente.

Officio -- Ao Exm. Presidente, significando-lhe, que o primeiro Tenente João do Rego Barros, Commandante do Forte Páo Amarello, querendo solemnisar com mais brilhantismo o aniversario Natalicio de S. M. o I. se offerecia á illuminar a sua custa o mesmo Forte nos dias 2 de Desembro de cada anno com a unica condicção de se lhe fornecer 30 lampiões, cujos concertos, quando se arruinassem, se compromettia a mandar faser, e que julgando louvavel o seu offerecimento lhe remettia a requesição dos lampiões para que tivesse a bondade de despachal-a.

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr. ponderando-lhe que tendo de emittir a sua opinião em hum requerimento que ao Inspector da Thesouraria tinha feito o Cirurgião do terceiro Batalhão de Artilheria, pedindo se lhe mandasse pagar a gratificação addicional na rasão de 40U000 reis mensaes, como determina a lei de 26 de Setembro de 1839, embaraçado se via por não ter presente a mencionada Lei, que lhe não fora remettida, e menos publicada na guarnição, e rogando-lhe por isso houvesse de remetter-lhe um exemplar da Lei, para o fim do' fazer publicar em ordem do dia, e entrar no goso da gratificação aquelles, que a ella tivessem direito.

Dito -- Ao Commandante Superior da G. Nacional do Municipio, significando-lhe, que do dia 5 do corrente em diante o terceiro Batalhão de Artilheria á pé passava a dar dous quartos de guarda na guarnição, verificando-se estes nos dias segundas, e sextas feiras de cada semana, devendo em consequencia expedir neste sentido suas ordens a G. N

Dito -- Ao Commandante interino da Fortalesa do Brum, communicando-lhe em resposta ao seo officio de 28 de Setembro ultimo que podia recolher ao Arsenal de Guerra os dous armamentos, e equipamentos completos de qu efasia menção em dito seu officio.

Portaria -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, mandando excluir com guia de passagem a 16 praças, sendo 7 para o Esquadrão numero 4 de Cavallaria Ligeira de Linha, e 9 para o terceiro Batalhão de artilheria á pé.

Dita -- Ao Major Commandante interino do Esquadrão numero 4 authorisando-o a receber as 7 praças de que trata a precedente portaria.

Dita -- Ao Commandante interino do tercerceiro Batalhão de Artilheria á pé, authorisando-o a receber com passagem as 9 praças mencionadas na portaria acima

Dita -- Ao Major Commandante interino do Esquadrão numero 4, remettendo-lhe o Conselho de Averiguação feito ao primeiro Sargento da segunda Companhia Manoel Elloy Mendes, e mandando-o reconhecer segundo Cadete, na forma do Decreto de 4 de Fevereiro de 1820.

Dita -- Ao Tenente Coronel Commandante do deposito, mandando d'ordem da Presidencia, communicada em despacho de hontem datado, dar demição ao Soldado Manoel Alexandre, por não estar nas circunstancias de servir na primeira linha.

Dita -- Ao Commandante interino da Companhia de artifices', mandando em comprimento a Lei dar demissão aos Soldados Antonio Francisco, e Faustino Mendes Caminha, por terem sem nota concluido o primeiro o tempo á que estava obrigado a servir como recrutado, e o segundo o seu engajamento, e não quererem continuar no serviço.

Diversas Repartições

ALFANDEGA DAS FAZENDAS

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Inspector da Alfandega, faz saber que no dia 10 do corrente, se hade arrematar em hasta publica, e na porta da mesma, ao meio dia, 50 latas de bolaxinha, no valor de 175U000 reis, impugnadas pelo Guarda Jose Thomaz de Freitas, no Despacho por factura de J. O. Elster, sendo o Arrematante sugeito ao pagamento dos Direitos

Alfandega 8 de Outubro de 1840

V. T. P. de F. Camargo.

ANNUNCIO.

Vendem-se os materiaes aproveitados da demolição da Capella do sitio do Coelho, proprio Nacional, constantes da porta da Capella partida em bom estado, e duas portas de janella tambem partidos e em bom estado, e a madeira da coberta, soalho e ferro: 1550 tijollos de alvenaria inteiros e de boa qualidade, 1350 grandes pedaços de ditos, e 570 telhas inteiras, e como agora custa a achar. As pessoas que quizerem comprar os ditos materiaes dirijaõ-se á Repartição das Obras Publicas ás horas do expediente para lhe serem mostrados e contractar se a venda com quem mais der no dia 10 do corrente

Inspecção das Obras Publicas 5 de Outubro de 1840.

Moraes Ancora.

Pela Administração das Obras Publicas, se hade vender em hasta publica a quem mais der, as madeiras velhas tiradas proximamente da Ponte da Boa-Vista, a saber; uma porção de estivas, algumas madres e linhas, avaliadas em cem mil reis; e algũas pelastras avaliadas em dezeseis mil reis. As pessoas que as quizerem comprar podem dirigir-se a Sala da sobredita Administração, no tempo do expediente, para se lhes mandar mostrar o lugar de Palacio Velho, onde ellas existem; e no dia 20 do corrente podem concorrer na mesma Sala para darem seos lanços.

Moura, A. F.

PREFEITURA.

Parte do dia 8 de Outubro de 1840.

Illm e Exm. Sr. -- Foraõ hontem presos pelo Sub-Prefeito da Freguezia do Recife o Portuguez Domingos José Machado por lhe ser apprehendido o preto Luiz, escravo de Antonio José Beserra, morador em Tejucupapo, que se achava fugido, e occulto em sua casa; foi remettido para a Cadeia: pelo Sub-Prefeito da Freguezia da Boa-Vista o pardo Francisoo, escravo de João Carlos de Mendonça, por estar fugido; teve igual destino á pedido de seo Sr.: e pelo Sub-Prefeito dos Affogados os portuguezes Jacinto de Souza Delgado, e José de Souza Maia, este por queixa de seos visinhos de serem turbulentos, rixosos, e insultadores; foraõ detentos no Callabouço.

E' o que consta das Partes hoje recebidas.

TRIBUNAL DO JURY DO RECIFE.

4.ª SESSAÕ EM 6 DO CORRENTE.

Jury de Accusação.

Denuncia do Dr Promotor Publico contra Florencio de Barros Monteiro por furto de hum Cavallo, preso o Reo em flagrante delicto. O Jury não achou materia para accusação.

Denuncia do Dr Promotor Publico contra Francisco Vicente Vallim, por ter ferido com hum chapeo de Sol a Domingos Antonio Pereira. O Jury achou materia para accusação.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

Sessão em 14 de Agosto.

Presidencia do Sr. Figueiredo.

Compareceraõ os Srs. Drumond, Barros, Rios, Miranda Junior, e Oliveira, faltando com cauza o Snr. Silva, e sem cauza o Snr. Pessoa.

Aberta a Sessão, e lida a Acta da antecedente foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente mencionou os seguintes officios do Fiscal, do Bairro da Boa-vista.

Um remettendo o termo de exames, que procedeo nas casas que está edificando o Cidadão Francisco Antonio Oliveira na rua da Aurora que ameaçavão ruina, de cujo termo verá a Camara o seu resultado. Inteirada.

Outro exigindo que se mandasse satisfaser aos peritos Manoel do Rosario, Gonsalo Jose, e Candido Jose de Mattos, a quantia de oito mil reis de dois exames que procederão: um nas casas de Francisco Antonio de Oliveira, outro na Capella contigua ao sobrado no lugar dos Coelhos pertencente a Fasenda Publica: que se passasse mandado.

Outro participando ter procedido no dia 4 do corrente as corridas de porcos, e cabras; rendendo a primeira oito mil reis, que foraõ entregues ao procurador, assim como a quantia de 6U080 reis que produzio á segunda; inteirada, e que o procurador fizesse entregar ao Hospital de Caridade, o producto das corridas de porcos

Outro representado para que esta Camara houvesse de faser uma postura prohibindo o andar-se á cavallo por cima dos passeios assim como pretos carregados com feixos de lenha, capim, e cadeirinhas, causando grandes prejuises, e males ao Publico: inteirada.

Outro exigindo a quantia de 1U760 que dispendeo com a corrida de cães feita no dia 6 do corrente, assim como mandasse satisfazer ao Doutor Felippe Neri a quantia de 3U200 reis de huma corrida de saude que com o mesmo fez no dia 5 do dito mez; que se passassem mandados

O Snr. Vereador Rios requereo que determinando á Lei das Camaras, que o Vereador que que faltasse ás sessões sem motivo jultificado soffresse a multa de 4U000 reis nas Cidades, e de 2U000 reis nas Villas, queria por tanto que se praticasse o que a Lei determina; cujo requerimento foi approvado, deliberando a Camara, que o procurador cobrasse a multa em que incorreo o Snr. Vereador Pessoa, por ter faltado sem participação a sessão de hoje.

A Camara deliberou que se publicassem Editaes fasendo ver ter Sua Magestade o Imperador o Snr. D. Pedro Segundo subido ao Throno no dia 23 de Julho do corrente; e que em regosijo a tão fausta noticia houvesse os habitantes dessa Cidade de illuminar ás frentes de suas cassas por espaço de oito dias, principiando de quarta feira, 19 do corrente.

A camara deliberou juntamente, a requisição dos Fiscaes, em conformidade das posturas, que se pagasse a quantia de oito mil a um Vedor para assistir as matancas do gado, nas occasiões em que os mesmos Fiscaes não podessem presenciar por outros negocios á faser.

A Camara deliberou, que se publicassem Editaes, pondo-se em arrematação as grades que se tem de faser nos assougues Municipaes em conformidade das posturas.

O Fiscal do Bairro da Boa-vista representou a necessidade, que havia de se faser um atterro na encrusilhada das ruas da Ponte Velha, e de rebaixar á rampa do caes feito na mesma Ponte Velha; deliberou a Camara que se fizessem os consertos necessarios

Despacharaõ-se alguns requerimentos. E por ser dada a hora alevantou se a Sessão. E mandaraõ fazer a presente em que assignaraõ. Eu Fulgencio Infante d'Albuquerque e Mello, Secretario a escrevi.

Figueiredo, Presidente - Drumond - Barros - Rios - Miranda Junior - Oliveira.

Administração dos Estabeilecimentos de Caridade.

Perante a Administração dos Estabelecimentos de Caridade se hão de arrematar a quem mais der no dia 9 do corrente mez as rendas das cazas D. 1 na rua do Cibugi, D. 24 na rua Nova, D. 31 no atterro do Boa-Vista, D. 3 na rua da Conceição do dito Bairro, D. 4 na rua do Encantamento do Bairro do Recife, e D. 1 na rua do Azeite de peixe.

As pessoas que se propozerem a arrematal-as poderão comparecer no indicado dia no G. H. desta Cidade as 4 horas da tarde com seus fiadores.

Sala das Sessões d'Administração dos Estabelecimentos de Caridade 6 de Outubro de 1840.

J. M da Cruz.
Escripturario.

ABERTURA DO GABINETE LITTERARIO DE PERNAMBUCO.

Sessão publica.

Aos quatro dias do mez de Outubro do anno de 1840, nesta Cidade do Recife, e no edificio destinado ao Gabinete Literario de Pernambuco, achando-se este ornado de estantes, com muitos volumes e jurnaes; reunida a Direcção sob a presidencia do Exm. Snr. Bispo Resignatario D. Thomaz de Noronha, e presentes na casa grande numero de socios e de espectadores: foi declarado pelo Sr. presidente que o objecto da Sessão publica de hoje he a abertura do Gabinete Literario de Pernambuco; o qual declarou com effeito aberto, para que seus Socios gozem d'ora em diante dos direitos e vantagens que esta qualidade lhes dá.

Depois, leu o mesmo Senhor Presidente um Relatorio dos trabalhos da Direcção do Gabinette, desde a sua creação até este dia, cujo Relatorio se resolveu unanimemente que

fosse mandado publicar pelo Diario de Pernambuco, com a presente acta.

Resolveu-se igualmente que o Snr. primeiro Secretario fizesse publico pelos jornaes se Pernamburo que achando-se já aberto este gabinete Literario, são os Socios inscriptos convidados a satisfaser a sua joia d'entrada, e mensalidades, respectivas no praso de 30 dias, depois do primeiro annuncio, em conformidade do artigo 19 dos Estatutos, sob pena de perderem o direito de Socios.

E mais que por oito dias a contar do dia 6 do corrente, seja franqueado o ingresso do Gabinete as pessoas que o quiserem visitar e vierem decentemente vestidas, ainda que essas pessoas não sejam seus membros.

Ficarão approvados para Socios do Gabinete os Snrs. Luiz Ignacio Ribeiro Roma, Doutor Francisco Moniz Barreto de Aragão, e Engenheiro Vanthier.

E não havendo mais nada a tratar, declarou o Snr. Presidente encerrada a Sessão publica, e assignou a presente acta com os membros da Direcção. E eu Jose Soares de Azevedo segundo Secretario a escrevi.

O Bispo D. Thomaz de Noronha, presidente – Thomaz Antonio Maciel Monteiro, Vice-Presidente – Luiz da Costa Portocarreiro, primeiro Secretario – José Soares d'Azevedo, segundo secretario – Manoel Alves Guerra, Thesoureiro – Doutor Filippe Lopes Netto, Director – José Libanio de Souza, Director – Doutor José Bento da Cunha Figueredo, Director – Casimiro de Senna Madureira, Director.

Senhores.

A Direcção do Gabinete Litterario de Pernambuco tem a satisfação de annunciar-vos a abertura solemne do mesmo Gabinete, e julga de seu dever dar-vos conta de seus trabalhos, a fim de que possaes conhecer o estado em que se acha o Estabelecimento, e avaliar o grau de solicitude com que ella procurou corresponder á confiança que vos mereceu.

Em primeiro lugar cumpre manifestar-vos os motivos que retardaram até hoje a abertura da Bibliotheca, e por elles conhecereis que não estava ao alcance da Direcção accelerar este acto, do qual dependia a existencia de tão util Instituição.

Em setembro do anno passado, logo depois de instalada a Sociedade, teve lugar a reunião em que foram approvados os Estatutos, e se marcou a joia de entrada, e a mensalidade dos Socios; e desde logo a Direcção tractou de arrecadar os fundos da Sociedade, de fazer encomenda dos livros que julgou mais precizos; de procurar huma casa apropriada para a exposição da Biblicteca, e de augmentar o numero dos Socios para que a Sociedade tivesse a estabilidade que se requer, fosse digna da Provincia, e podesse dar os fructos que della se deviam esperar. Mas todos os seus esforços não foram bastantes para vencer em menos tempo a morosidade com que se realisaram as entradas, a demora das encommendas feitas para a Enropa, e finalmente a difficuldade de obter uma caza em posição conveniente; e foram estas as causas que defriram por tanto tempo o acto a que agora assistis.

Instalado o Gabinete com 124 Membros, e convidadas 406 pessoas, na conformidade do art. 18 dos Estatutos, apenas se contem hoje 178 Socios effectivos; porquanto dos Instaladores falleceu hum, o Sr. Miguel Arcenio d'Oliveira Guimarães; e despediram-se os Srs. Antonio Egidio da Silva, e Nuno Maria de Seixas; e dos Convidados aceitaram 56, escuzaram-se 35, e os mais ainda não responderam, como tudo vereis das respectivas listas. He de esperar que, com a abertura do Gabinete muitos destes Senhores se decidam a associar-se-nos; para hum tão patriotico fim.

A Bibliotheca do Gabinete he pois aberta com 953 volumes; dos quaes 464 lhe foram offertados, e 489 comprados á custa da Sociedade, alem de 5 Jornaes Brasileiros, 4 Portuguezes, e 7 Francezes.

Tambem o Exm. Presidente da Provincia, convidado pela Direcção á depozitar nas estantes do Gabinete os differentes livros que o Governo tem mandado vir para alguns dos Estabelecimentos Publicos, se serviu aceitar o offerecimento da Direcção, e augmentar assim com 539 volumes o numero das Obras expostas nesta Casa á lição dos Socios.

E o livro das actas da Direcção e da lista que, em cumprimento do art. 32 dos Estatutos, se acha exposta na sala competente vereis a classificação das Obras offerecidas ao Gabinete, e os nomes das pessoas que as offertaram; e confrontando o Cathalogo dos livros com o Registro das encommendas feitas para Pariz, Lisboa, e Rio de Janeiro entrareis no conhecimento da escolha das Obras encommendadas, e vereis que parte dellas não foram ainda recebidas.

A direcção, em conformidade do § 3. do art. 3. dos Estatutos, nomeou Bibliothecario do Gabinete, com o ordenado de 500U reis por anno, ao Sr. Bernardino de Sena da Silva Guimarães, por concorrerem nelle as precisas qualidades para este importante cargo.

Tem-se arrecadado por conta da Sociedade, Rs. 3.827U000, despendido Rs. 2:762U686, existe em Caixa Rs. 1:064U314, e a Divida activa monta a Rs. 1:560U000; cuja importancia e o saldo em Caixa estão destinados ao pagamento dos livros encommendadados, e para manter o Estabelecimento até que se consiga a entrada de novos Socios; o que se torna indispensavel para que se possa enriquecer a Bibliotheca e fazel-a prosperar de hum modo vantajoso.

A Direcção entendeu que era conveniente espaçar a reforma dos Estatutos que, lhe foi commettida em sesão da Assemblea do Gabinete de 16 de Setembro do anno passado, para o fazer depois que, a practica demonstrasse os defeitos e omissões dos que ora regulam: comtudo julgou prudente alteral-os desde já quanto a dous artigos. Suprimiu o 25.; ficando assim dispensos os Socios da obrigação de fazerem annualmente huma offerta á Bibliotheca; por lhe parecer mui onerosa essa obrigação; e por lhe constar que, muitos dos Convidados deixavam de aceitar por se não sugeitarem a essa pensão: e restringiu as disposiçoens do art. 32, sugeitando a approvação da Direcção o aceitar ou recuzar os livros offertados: a fim de evitar que na Bibliotheca se depositem Obras, cujas doutrinas, damnosas á moral e sãos principios, frustrem os principaes fins da Sociedade: o progresso da instrucção e consequentemente o da moralisação

Eis Senhores em breve quadro os trabalhos e esforços da Direcção que, conscia de seu proceder, espera merecer-vos a approvação de seus actos; e conta que continuareis a prestar-vos para que a Instituição prospere e d'ella se tirem os resultados que desejamos.

Sala das Sessões do Gabinete Litterario de Pernambuco 4 de Outubro de 1840.

O Bispo D. Thomaz de Noronha.
Presidente.
Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
Vice Presidente.
Luiz da Costa Poetocarreiro.
1. Secretario.
José Soares de Azevedo.
2. Secretario
Manoel Alves Guerra.
Thesoureiro.
Dr. Felippe Lopes Neto.
Director.
Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.
Director.
Casimiro de Sena Madureira,
Director.
José Libanio de Souza.
Director.

Noticias Provinciaes,

MARANHAO'.

Pela Parnahiba tivemos noticias do Brejo, de 4 de Agosto, ellas na verdade não são mui agradaveis. Os Rebeldes conservaõ-se na distancia de 6 legoas, e ha continuos, porem nunca decisivos combates; a Legalidade, supposto quasi sempre saia vencedora, todavia he de ordinario quem mais soffre, porque os feridos se accumulaõ todos os dias no Hospital, accrescendo a tudo isto muitas molestias que com os rebeldes assolaõ inteiramente aquella infeliz Comarca. Quatro fortes partidas, consta-nos, andaõ em continuas explorações, e ainda não tem sido possivel libertar a Comarca do Brejo em que a rebeldia parece que criou raiz. O digno Tenente Coronel José Thomaz Henriques, cuja actividade he conhecida não tem poupado esforços para restabelecer a ordem publica, ajudado pela bravura do Tenente Conrado José de Lorena e Figueiredo, e outros officiaes; mas a posição da Villa do Brejo dos diversos pontos d'onde a 2.ª Columna pode receber os soccorros de que necessitaõ, como sejaõ tropa, munições, mantimentos, e principalmente medicamentos que exigem as multiplicadas molestias que alli apparecem; ha tal que fica della mui distante, com grande inconveniente de não estar segura a communicação com a Villa do Itapucuru-mirim, que he a mais importante. A Villa da Tutoia que faz parte daquella Comarca, se achava no poder dos rebeldes, de sorte que ainda temos 40 legoas de terreno na Provincia onde os rebeldes dominaõ absolutamente: mas cumpre confessar que o grosso dessa gente compõe-se das forças do facinoroso Cosme: as forças de Pedro Alexandrino, Arruda, e Gonçallo da Cruz não são tão numerosas.

Soubemos tambem que no dia 27 de Julho houve hum pequeno combate no lugar denominado Satuba, em que a Legalidade bem que colhesse alguma vantagem, perdeo o bravo, e distincto official Custodio José de Souza Lima, que desde o principio desta guerra continuadamente prestou grandes serviços sem paga, sendo as vezes obrigado quando esteve no Acampamento de Beirú em companhia do Capitão Pedro Paulo a receber em ração huma espiga de milho por todo o dia: assistio á todos os combates que a força daquelle Capitão deo, e a do Tenente Coronel Manoel Antonio da Silva e sempre sem nota alguma: foi hum dos que concorreraõ poderosamente para o libertamento da Villa do Brejo: e tendo feito tantos serviços em prol do libertamento do lugar do seu nascimento, se offereceo voluntariamente, com seu irmão o Capitão Leonardo José de Lima, e o Major João Martins Ferreira para marchar na companhia do Tenente Coronel Manoel Antonio da Silva a combater os rebeldes das Frexeiras, distinguindo-se em caminho no importante combate do Cocal, onde conseguio que o mencionado Tenente Coronel o elevasse a Tenente de Commissão.

Sobre os seus serviços nas Frexeiras, não deixaremos de transcrever o periodo de hum officio que o Tenente Coronel Manoel Antonio dirigio ao Exm Prezidente.

« O major referido, o capitão Leonardo José de Lima, e o tenente Custodio José de Souza Lima todos do Brejo, e que ora regressaõ com a tropa, são dignos dos maiores elogios; prestaraõ bons serviços e não hesitaraõ jamais nas differentes occasioens em que foi necessario buscar os rebeldes, pelo que permitta V. Ex que eu tome a liberdade de os apresentar como dignos da protecção de V. Ex. Estes officiaes que desde o começo da luta não tinhaõ recebido hum vintem, e estavaõ á mingoa, houveraõ da minha mão por conta de seus vencimentos as quantias constantes da nota junta, o que espero tenha de merecer a approvação de V. Ex.: e o mappa tambem junto mostra a força que regressa para o Brejo, bem como o destino d'aquella, que por inconvenientes deixa de ir na presente accasião, a qual por officio de hoje ponho a disposição do prefeito o coronel José Francisco de Miranda Ozorio, para a fazer subir á proporção que for possivel »

Voltando das Frexeiras ao Brejo o Commandante da Columna o Sr. Tenente Coronel José Thomaz Henriques lhe concedeo 20 dias de licença para descançar das fadigas porque tinha passado. Mas depois de 6 dias da licença que gozava no seio da sua familia observando que se não encontrava hum official capaz naquella occasião, que podesse levar hum soccorro ao Tenente Conrado que se achava que se achava no Burity empenhado com os rebeldes que se preparavaõ a cortarlhe a entrada para o Brejo que dista 9 legoas; elle se foi offerecer, e com effeito desempenhou a commissão até que no pequeno combate que acima fallamss morreo gloriosamente deffendendo a Legalidade, e o Trono de S. M. o Imperador.

Esperamos que os seus serviços não sejaõ desconhecidos; elle não contava mulher, e filhos, mas deixou 4 irmãos, e sua Mãe inconsolavel com a sua perda, inteiramente privada de recursos por ter perdido toda a sua fortuna nesta guerra.

Estas nossas esperanças, julgamos, se realisaraõ, por já não termos á testa da Administração da Provincia o Sr. Manoel Felisardo, que quando aqui esteve commetteo muitas injustiças; na promoção de 2 de Dezembro, tendo-se esquecido do Capitão Pedro Paulo, que he hum dos mais antigos Capitães desta Provincia, e que tem prestado muitos serviços. Citamos apenes esta, porque he a mais saliente.

Não he a pessoa de que temos tratado o fallecido Custodio, a unica cujos serviços não tem sido premeiados; o Brejo está cheio de Mártyres da Legalidade e que por deffende-la nada tem obtido. He a Villa e a Comarca do Brejo a que mais tem soffrido com a guerra, e á dous annos que seus habitantes lutaõ com todas as privações. Quantos Cidadãos ali não existem, que tem prestado tantos serviços sem a minima recompensa? e desde 1838? Ora sem fazermos menção de todos elles, citaremos o Coronel Severino, a quem a infelicidade não tem cessado de perseguir, o bravo Major Domingos da Costa Lima, Militar distincto e assás conhecedor do terreno d'aquella Comarca o T. Coronel José Alves Pereira, o T. Ajudante Lucio José de Amorim, o T. Raimundo José de Lima, o T. João Alves Pereira etc. O que se tem feito em beneficio da familia do bravo e infeliz Tenente Coronel João José Alves de Souza, que que tendo sido gravemente ferido na Chapadinha, foi cruelmente assassinado nos Angicos? Este official deixou 4 filhos, dos quaes apenas existem dous que ainda militaõ nas fileiras da Legalidade, sem terem obtido cousa alguma nem pelos serviços de seu Pai, nem pelos seus. (Legalista de 10 de Setbr)

CEARA'.

Voto de agradecimento e gratidão dirigido pela Assembléa Provincial ao Exm. Sr. Francisco do Souza Martins, por uma deputação de 5 membros, de que foi orador o Sr. Manoel Jose de Albuquerque.

-- Illm. e Exm. Sr.-- A Assembléa Legislativa desta Provincia, altamente tocada dos bens, que V. Exc. fez-lhe na qualidade de Presidente, não podendo suffocar em seo peito os sentimentos de gratidão, que a animão para com V. Exc. nos enviou em Deputação, para em seo nome, e da Provincia de que he orgão, manifestal-os, e declarar a V. Exc. a alegria, que sente em reconhecer os serviços que V. Exc. a ella prestou, e ao mesmo tempo significar-lhe, que appetece a V. Exc. dias tão venturosos, quantos forão os relevantes e prestimosos trabalhos, que V. Ex. fez em prol do Ceará, e quantos os anhelos, que pela sua prosperidade sempre mostrou.

Não he usando da lingoagem da lisonja, que a Assembléa exprime seos sentimentos; esta lingoagem lhe he desconhecida; estes são a exprecão sincera e verdadeira do seo coração não são filhos do interesse; V. Exc. pois os acolha, como emanados d'almas agradecidas.

A Assembléa tem presentes e retractados em sua memoria os momentos de gloria, e dignos das benções, á que V. Exc. tem direito; os penosos sacrificios, os incommodos pessoaes, e as privações a que V. Exc. se entregou para salvar o Ceará dos horrores da anarchia, que tinha levantado soberba fronte nas fronteiras da Provincia em Frecheiras; e que sobranceira ás nossas cabeças nos ameaçava tragar em suas voragens, roubando-nos a honra, a vida, e a prosperidade; o desinteresse, com que V. Exc. se votou a causa Publica, sem recompença alguma de nos esperar, são titulos tanto mais honrosos para V. Exc., quanto mais credores dos agradecimentos dos Cearenses. A Assembléa pois gostosa publica-os.

Se os Funccionarios Publicos, que antepoem suas vantagens ás do Estado, vendem sua cauza, e accumulão o Povo de males, attrahem sobre si a execração de todos, e a sua maldição, e se pode com razão dizer, que o tempo de sua vida he hum tempo perdido na escalla das eras; aquelles que empregão todos os seos disvellos e attenções em bem dos Povos, tem fundado jus a seos verdadeiros encomios, e a que lhe dezejem uma posteridade virtuosa, e feliz, e que a Aurora sempre lhe appareça risonha. A Assembléa o sabe, e dando graças a V. Exc. não faz se não cumprir um rigorozo dever, pois julga V. Exc. incluido no numero destes funccionarios benfeitores.

Os Ceos queirão dilatar os annos, de V. Exc. para ter o praser da consciencia de suas boas acções, e approveitar ao nosso Paiz por suas virtudes. Cidade da Fortaleza em 10 de Setembro de 1840.

------ RESPOSTA ------

-- Se na arida e espinhoza tarefa de governar uma Provincia, qual esta, continuamente pertubada por uma minoria facciosa e insolente, posso ter uma plena compensação aos meos dissabores, he sem duvida alguma neste momento sollemne, em que a Assembléa Provincial me manda exprimir a sua approvação aos actos da minha administração terminada. Eu vos agradeço, Srs., e a todos os illustres Deputados Provinciaes esse testemuho authentico, que justificará minha conducta aos olhos da maledicencia, e da calumnia, e que desmentira sollenemente os meos adversarios politicos, quando ouzarem conspurcar os actos da minha administração com o fel dos sarcasmos virulentos, que ja tem derramado em larga copia aos seos infames periodicos. A precio com toda a exaltação do orgulho patriotico este documento importante offerecido pelos verdadeiros Representantes da maioria do povo Cearense, e fiel interprete das ideias e sentimentos preexcellentes que os inspirão, podeis assegurar-lhes, Srs. que eu não concidero terminado o meo dever na deffeza, e patrocinio dos seos direitos civicos, e publicos. Um contracto sagrado existe actualmente entre mim e vós, pelo qual me obrigo a advogar a vossa cauza em qualquer posição social, que a fortuna me colloque. Tempo haverá em que eu po-

derei tambem erguer no recinto da Rep resentação Nacional minha fraca voz em favor desta cauza sagrada ; tambem haverá tempo em que eu possa fazer chegar aos ouvidos do nosso adorado Monarcha os clamores dos opressos, e as violencias dos opressores. Não desanimeis, Srs., que Deos protege a justiça, e seo divino auxilio não faltará em favor daquelles que deffedem a Monarchia, e o throno Constitucional.

(De Pedro segundo.)

Noticias Estrangeiras.

Enumeração dos carlistas existentes em França até ao dia de hontem. -- Medidas adoptadas pelo Governo francez a respeito delles.

O numero de Carlistas hespanhoes refugiados em França é hoje mui consideravel. Na data de hontem, 18 de Julho montava a sua totalidade a 27,700 homens, e parece que ainda se aggregavam outros: este total formou-se da maneira seguinte.

Em consequencia da emigração occorrida no mez de Setembro do anno passado, depois do convenio de Vergara, tinham ficado no territorio francez 4,500 carlistas.

No fim de Junho ultimo entraram com Balmaseda pelo departamento dos Baixos Pyreneos 2,500 homens: em resultado da entrada daquelle cabecilha o verificaram tambem, 1700 pelo valle de Aran, e o auto Garona, e 3,000 pelo valle de Andorra, e o Arriege.

Finalmente, pelo departamento dos Pyreneos Orientaes entraram ultimamente com Cabrera uns 17,500 homens, dos quaes 8,000 entraram com este chefe; n'outro corpo o seguiram 6,000, e por ultimo 3,500 entraram antes de hontem pela parte de Orceja, vindos do campo de Tarragona.

O primeiro cuidado das authoridades francezas tem sido attender á manutenção destes desgraçados, e a cubrir a sua nudez, pois vinham faltos de tudo. Logo q' entraram as tropas de Cabrera, o prefeito dos Pyrineos Orientaes fez estabelecer um acampamento n'uma vasta planice que fica fóra das muralhas de Perpinham, chamada Champo-de-Marte, é situadá entre dois rios. O prefeito elegeo por commandante do mesmo a um coronel hespanhol: os cerlistas foram divididos em brigadas de 1:000 homens, cada uma dellas ás ordens de um capitão e de um sargento, com um cirurgião, e um capellão. A cada soldado se lhe tem dado uma ração de pão e vinho.

Em seguida o governo propoz aos refugiado se queriam alistar-se para servir em Africa na legião estrangeira; e eis-aqui as propostas que se lhes fizeram.

Assentamento por tres annos de serviço em Africa. Todo o official hespanhol com o posto da capitão que se apresente com 130 praças, será admitido provisoriamente com o mesmo posto. Estes officiaes poderão commandar os destacamentos que tenham formado, e conduzi-los ao ponto do embarque, sob a direcção de officiaes francezes

Authorisou-se a reunião dos aragonezes, navarros, e catalães em companhias, e batalhões de provincia, para facilitar o recrutamento.

Os refugiados devem gozar do subsidio do interior até ao momento do seu embarque para a Africa. Um official do estado maior do ministro da guerra partio para Perpinhão para activar a formação dos batalhões hespanhoes.

O ministro da guerra deu ao mesmo tempo ordem para que se repartissem entre os refugiados mais necessitados, e especialmente pelos que manifestassem desejos de entrar ao serviço da França na legião estrangeira, todos os objectos de vestuario usado que podessem dispensar os regimentos francezes. A authoridade civil fez distribuir da sua parte çapatos aos refugiados.

Entretanto, e em quanto se espera o resultado da angarição, o governo não póde deixar aglomeradas em um mesmo ponto massas tão numerosas.

Desde o 1.° momento procurou-se averiguar cuidadosamente se entre os refugiados havia alguns que tenham entrado em França com o unico objecto de obter um subsidio, e especular com hospitalidade nacional. Estes individuos, e aos que não estavam compromettidos até ao ponto de não poderem regressar á sua patria, tem sido convidados a regressar á Hespanha. Aos demais tem-se expedido ordens para serem internados.

Os refugiados que entrarão pelo departamento dos Baixos Pyrneos forão internados. Os que tem entrado pelo alto Garono, e pelo Ariege foram dirigidos para os departamentos de segunda e terceira linha. Finalmente dos que tem entrado pelos Pyrineos Orientaes tem sido dirigidos a 500 officiaes para o interior. Os 15,000 soldados que ficaram em Perpinhão deverão sahir por columnas de 500 homens, dirigindo-se para os varios pontos dos departamentos dos Pyrineos Orientaes, do Ande e do Herault.

A indemnisação de etape para o caminho, que o governo concede aos refugiados, é de 30 centessimos por cada mil metros aos sargentos e soldados, e de 50 centessimos aos officiaes A estes deram-lhes além disso as authoridades civis do departamento um franco diario.

A' medida que chegam as columnas de refugiados aos seus respectivos depositos, forma-se uma relação exacta e minuciosa de todos os individuos que compõem, por ordem numerica, e designação do numero, appellido idade, e classe de cada um. Desta relação se envia uma copia ao ministro interior. O alojamento e a ração de pão estão ao cuidado das authoridades, as quaes cobrem esta despeza com um desconto subsidio dos refugiados. Finalmente a gendarmeria exerce uma vigilancia mui activa para evitar que esses estrangeiros perturbem a tranquilidade publica.

Deste modo cumpre o governo com os deveres da humanidade, e contribue no quanto delle depende para a consolidação da paz em Hespanha, ao mesmo tempo que se esforça por aliviar os sacrificios que o paiz tomou sobre si.

(Do Nacional de 14 de Agosto)

LOTERIA DO SEMINARIO.

Segunda feira doze do corrente andão as rodas da 1.ª parte da 17.ª Loteria do Seminario.

Avisos Diversos

☞ Precisa-se de um preto cativo, e fiel, que entenda de cozinha, para servir a um homem solteiro; nesta Typ.

☞ Como a educação é a melhor de todas as qualidades, que o homem haja de possuir na vida temporal, e que ao mesmo tempo lhe pode grandemente aproveitar para a eterna: por isto mesmo os Pais -- Familias não se deixem discuidar desta tão indispensavel, e onorosa obrigação, que tem a cumprir com seos filhos, mais, e menos segundo suas possibilidades. Elevado por aquelle principio, e convocado por alguns Pais, para que se prestasse no emprego d'ensinuação secundaria -- Grammatica Latina, e principios de Filosophia racional, e moral; participa-lhes o abaixo assignado, que tendo concluido os seos exames tendentes ao seo estado, acha-se por tanto mais apto a empregar-se em qualquer das referidas faculdades, podendo por consequencia, enviarem-lhe seos caros filhos para este mesmo fim; porque pretende abrir aula de Latim de manhã, e de tarde a de Filosophia, em quanto não tiver um numero sufficiente para uma só, rua do Queimado caza D. 5, 1.° andar.

Manoel Joze d'Oliveira, Presbytero Secular.

☞ O abaixo assignado aviza aos Snrs. assignantes do Jornal -- o Panorama -- que se achão no seo escriptorio os mezes de Junho, Julho, e Agosto.

Francisco Severianno Rabello.

☞ O Ministro da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco desta Cidade do Recife, roga a todos os Irmãos da mesma, que compareção na sua Igreja, no dia 11 do corrente ás nove horas da manhã, a fim de que em congregação geral deliberem a respeito de certos objectos que muito interessão ao bem estar da sua Veneravel Ordem.

☞ Quem annunciou querer alugar uma escrava para cozinhar, e engommar: dirija-se ao primeiro andar defronte do armazem de vidros da rua da Cadeia, que achará com quem tractar, té as 9 horas da manhã de qualquer dia.

☞ Manoel Joze da Paz, assiste por ora no sobrado de um andar, que fica no fundo da Igreja de N. Snra. do Terço; a pessoa que com o mesmo, quizer fallar, a respeito de negocio de interesse, pode ali se dirijir.

☞ Preciza-se fallar com o Snr. Barreto, cunhado do Boaventura de Beberibe; na praça da Boa-vista D. 3.

☞ Preciza-se alugar uma caza terrea, no atterro da Boa-vista, pela trempe, solidade, cotovello, mondego, e rua da Conceição, ou um sitio piqueno que o seo aluguel não exceda de 12 a 14,000 reis; na rua nova loje de louça fina, ou na rua das Flores D. 11.

☞ Dezeja-se falar com a Senhora Joanna-Mauricia Wanderlei, a negocio de seo interesso; dirija-se a rua do Padre Florianno D. 80, ou annuncie a sua moradia, para ser procurada.

☞ Preciza-se de um feitor, para um sitio perto da praça, que saiba trabalhar, e intenda de plantacões; na rua do Cais, do arco de S. Antonio buscando para o Colegio, na ultima loje de fazenda.

☞ Aluga-se um sitio na Solidade entre o palacio do Bispo e o Pombal, muito grande, com caza retificada de novo; trata-se na rua do Vigario, N.° 7.

☞ Quem annunciou querer comprar, um selin Inglez em bom uzo; dirija-se a rua Augusta caza pintada de verde defronte do lampião.

☞ Na rua da Senzalla velha N.° 56, 1.° andar, engoma-se com perfeição, por preco commodo.

☞ Aluga-se um primeiro andar de caza, no beco do peixe frito D. 3, com commodos para piquena familia; dirija-se a rua do Padre Florianno N.° 35.

☞ Quem annunciou ter uma escrava doente, q' a quer mandar, para uma caza se tractar; dirija-se ao fundo do Livramento, no 3.° sobrado, 3.° andar do mesmo.

☞ Preciza-se de dois ou tres negros, que saibaõ vender azeite, pagando de cada canada uma pataca, e dasse meia garrafa para quebras, quem os tiver; dirija-se na Boa-vista beco do Veras.

☞ O Snr. João Bernardo de Siqueira, queira annunciar a sua moradia para negocio de seo interesse.

☞ Quem precisar de huma ama para casa de homem solteiro, dirija-se a rua das Cruses D. 10.

☞ A quem convier dar cem mil rs. para receber cento e trinta, em prestações mensaes de dez mil rs. sob a renda de uma morada de caza: annuncie.

☞ Preciza-se de uma varreleira para lavar a rópa do Hospital Regimental do Corpo de Policia: a pessoa que se quizer propor (ficando responsavel por qualquer falta) pode procurar das 9 horas em diante o 2. Commandante Joze Cunegundes da Silva, no quartel do mesmo Corpo.

☞ Quem annunciou por este Diario querer a quantia de cento e cincoenta mil rs. a premio de dous por cento: dirija-se a loja de ferragem D. 79. no largo de N. S. do Terço, que lá se lhe dirá quem tem; não só esta quantia como mais.

☞ Preciza-se d'um habil padeiro branco, e que entenda perfeitamente da arte, para administrar o trafico d'uma padeiria: aquella pessoa que se achar nas circunstancias de desempenhar o seu logar, dirija-se a rua dos Quarteis D. 5, aonde se lhe dirá com quem se deve entender.

☞ Perante o Snr. Dr. Juiz de Direito da 3. Vara do Civel, se ade arrematar a armacão e ferragens, pertencentes a Predrozo Gomes da Silav, no dia 9 do corrente ás 4 oras da tarde, na rua da Madre de Deos.

☞ Precisa-se d'um conto e quinhentos mil reis a premio de um e meio, com hypotheca em cazas nesta praça, e pelo tempo que as convencionar: annuncie.

☞ O Escrivão Francisco Joze do Rego, pede ao Snr. Antonio Pedro Guimaraens, aja de lhe fazer entrega dos autos de Execucão que lhe confiou, isto immediatamento, visto exceder a trez mezes que em seo poder os tem, sem ter comprido o seu dever, para evictar usar de seu Direito.

☞ Com todo o respeito se adverte ao Snr. do avizo no Diario de 6 do corrente, sobre canoa, que o annunciante da canoa pegada nas marés grandes passadas, não mora dentro da praça, que lhe seja tão facil procurar essa ou aquella parte para dar ou ouvir signaes de canoas; quanto mais que sendo a canoa achada de qualidade e signaes mui viziveis não tem mais que o prejudicado responder o exigido no avizo de 30 do passado: alem disso o annunciante nenhum interesse tem de sua parte para tomar este trabalho, alem do de segurar um bem alheio, e publical-o pelo prelo.

☞ O Sn. Henrique Joze Braine de Souza Rangel, queira apparecer em Olinda, na ladeira do Varadouro, sobrado n. 14 para concluir um negocio.

☞ Quem tiver para vender ladrilho de marmore azul e branco; annuncie.

☞ Quem quizer dar tres contos e duzentos mil rs., a juros com hypoteca em propriedades: annuncie por este Diario para ser procurado.

☞ Uma senhora filha das Ilhas e de bons costumes, se offerece para todo o serviço interno de casa de qualquer homem solteiro; quem do seu prestimo se quiser utilisar annuncie a sua moradia por este Diario ou dirigir-se a rua do Fogo D. 13.

☞ Quem quizer comprar um refe, com o se competente traçado, e uma barretina para Official inferior, tudo por preço mui commodo: na rua Direita loja de couros Decima 12.

☞ Precisa-se de huma mulher para o servico interno de huma casa de pouca familia, que saiba engomar; quem estiver nas circunstancias; dirija-se a Pracinha do Livramento D. 20.

☞ Quem precisar de huma Ama de leite, parda, para criar algum minino empedido, ou desempedido, dirija-se ao beco do Lobato D. 2.

--- Arrendão-se duas casas, de bons cômodos, citas na ponte de Uchoa e á margem do Rio: no Escriptorio de Bento Jose Alves.

--- Mc. Calmont & Comp. fasem leilão por intervencão do corrector Oliveira, no dia 10 do corrente, as 11 horas da manhã, no Forte do Mattos, prença de Augusto & Mendonça de 200 Barricas com farinha, 100 ditas com serveja, e 120 barris com polvora -- desembarcados do Brigue Inglez Columbine - para occorer os gastos, e costeio do mesmo neste porto - aonde foi forçado a arribar na sua viagem de Londres, com destino para o Cabo da Boa Esperança.

--- Compra-se um negro moço fiel e sem vicio, não sendo criolo que saiba cosinhar e servir em huma casa de homem solteiro, annuncie.

--- Aluga-se hum andar de huma casa situade no atterro da Boa-vista, ou por perto; quem o tiver dirija-se ao Trapixe novo no Recife.

--- No Armasem de Fox & Stoart tem uma porção pequena de farinha de milho muito boa para engordar sevados; vende-se á preço commodo.

--- Precisa-se por tempo de quatro a seis meses para huma pequena familia, no Campo, huma escrava para cosinhar por cujo serviço paga-se bem; quem a tiver annuncie a moradia.

---Quem precisar de hum caixeiro Portuguez de 15 a 16 annos para caixeiro de loja de fazenda, ou para rua, do que tem pratica, o mesmo dá fiador de sua conducta, sendo *nesta praça, ou fora della*, annuncie.

☞--- Traspassa-se a chave d'uma loja, cujo aluguel he commodo a quem comprar a armação e utensís, que servio de venda na mesma loja, no beco da Polé, a qual serve para o mesmo, e para outro qualquer estabelecimento no primeiro andar da casa da esquina da rua das Cruzes, junto a praça da Independencia, e se vendem as obras - Arte Poetica de Horacio, Theatre de Voltaire, 12 vol. in 8, Escola Nova Christãa e Politica, Elementos de Muzica, Diccionarios Inglez Portuguez, e Portuguez Inglez de Vieira, Historia da Grecia em Inglez com pouco uzo, e Processo Civel de Pereira e Sousa, 2. Vol. em 4. com seu Indice, Refutation de le crit intitule - Coup-dœil Surtetat politique du Brasil, au 12 de Novembre 1823.

--- Precisa-se alugar uma casa terrea ou um sobradinho no bairro da Boa-Vista, com commodos para pequena familia, e cujo aluguel não exceda a oito mil reis mensaes, tendo quintal e cacimba, embora seja em rua menos publica; dá-se fiador ou pagaõ-se meses adiantados: quem tiver annuncie para se procurar.

--- Na rua do Rosario larga defronte do beco do peixe frito por cima da loja de ferragem sobrado de um andar, vende-se tinta de escrever feita pela receita, que usava o falecido José Vital Ferreira Pinto, no bairro do Recife, Mestre de Meninos, a 400 reis a garrafa, e sem ella a 480.

--- Quem quiser comprar potaça de primeira sorte em barris pequenos, e caixas com vellas de sera, bem sortidas, do Rio de Janeiro, dirija-se ao armazem de Antonio Francisco Braga, na rua da Moeda, numero 142.

--- Aluga-se quatro negros para acabar de cavarem um viveiro, pagando-se 480 reis por dia, e o sustento; quem os tiver dirija-se em Santo Amaro, na estrada do Bellem a falar com João Baptista Claudio Tressa ou annuncie.

--- Deseja-se encarecidamente alugar uma casa terrea ou andar de sobrado no Bairro de Santo Antonio, para pequena familia, que tenha quintal e cacimba; dando-se fiador capaz; não excedendo o aluguer por mez á 12U reis: quem a tiver annuncie a moradia.

--- Quem precisar de hum rapaz Brasileiro para qual quer arrumação (menos venda) e dá fiador a sua conducta, annuncie a moradia.

☞ Arrenda-se uma boa casa no Giquiá, com 4 quartos, cozinha fora, envidrassado, com quintal, tendo banho no fundo; a tratar na rua das Flores D. 1.

☞ Qualquer Sr. dono de obras ou administradores, que queira a freguesar-se de cal por menos de que ella estiver na praça, dirija-se a rua do fogo D. 12.

☞ Quem quiser alugar uma casa terrea com commodos suficientes na Cidade de Olinda; defronte do Collegio dos orfãos, dirija-se a rua do ninho do Livramento D. 12.

☞ Aluga-se por preço commodo para o serviço interno de uma casa, uma creoula forra ainda moça; em Olinda rua de Mathias Ferreira sobrado fronteiro a Igreja de S. Pedre Novo, canto da rua que sobe para a Sé.

☞ O Thesoureiro da Socieda Aspirante ao grande premio, partecipa aos socios que tirarão na primeira parte da 4.° do Theatro, Rs. 30,000, e tem comprado por conta da mesma Sociedade os seguintes bilhetes da primeira parte da 17 loteria do Seminario sendo dos numeros seguintes; meio bilhete 1459, inteiro 2128, 2142, 2144, e 4128.

☞ Quem tiver para alugar uma casa terrea com quintal, e commodos para uma familia, dirija-se a rua das flores casa Decima 5.

☞ A quem convier para trabalhar em canoas de tijolos de Apipucos para o Recife, por muito tempo, procure no porto das canoas da rua nova armazem de capim a José Severino Lopes, ou em Apipucos a Joaquim do Rego Barros Pessoa.

☞ José do Sacramento Siva faz sciente que comprou por conta da Sociedade organisa por elle mesmo os meios bilhetes da primeira parte da 17 Loteria do Seminario de numeros 1308, 1311, 1341, 1352, 1355, 1361, 1368, 1382.

☞ Aluga-se para se passar a festa um optimo sobrado em Olinda na rua de S. Bento com grandes commodos, tendo a sala e alcova forrada, e com agradavel vista para o mar; quem o pretender dirija-se a rua velha casa D. 33 a fallar com o Tenente Coronel Jose da Cunha Moreira Alves

☞ Quem precisar de um homem solteiro para caixeiro de engenho annuncie.

☞ O Snr. estrangeiro trabalhador, que se offerece pasa administrar um sitio perto da praça, dirija-se aos affogados rua do motocolombó a fallar com José Francisco Paiva.

☞ Precisa-se de 150,000 a juros pelo tempo que convier; quem quiser dar annuncie.

☞ Precisr-se de 100,000 a juros sobre pinhores de ouro; quem quiser dar annuncie.

☞ Rita Maria da Conceicão viuva de Joaquim Antonio Ferreira de Vasconcelos, tendo avisado para o dia 8 do correnta a reunião de seus credores, e não podendo vencer o balanço, transfere-se para o dia 12 do corrente impreterivelmente as 10 horas da manhã.

☞ Quem precisar de uma ama de leite dirija-se a rua de agoas verdes D. 36.

☞ O meio bilhete n. 3682 da primeira parte da 17 loteria do Seminario, e n. 398 da segunda parte da 4. loteria do theatro, pertencem ao Sr. Marcelino Antonio Gomes da provincia do Pará.

☞ O Sr. Francisco Nogueira Pinto dirija se a rua do Queimado D. 1 para se lhe entregar uma carta vinda do Porto.

☞ João Sizenando Peretti, convoca seus credores para o dia segunda feira 12 do corrente, as 10 horas da manhã na casa onde teve seu estabelecimento na rua nova, para o effeito da cessão de seus bens, que ja passou em julgado.

☞ Quem tiver para alugar uma ou duas canoas de conduzir agoa e que estejaõ boas, dirija-se a rua do Caldereiro D. 43, ou na rua de N. S. do Terço sobrado D. 13.

☞ O abaixo assignado novamente avisa ao respeitavel publico que na qualidade de consenhor do engenho Curado e da propriedade Cumbe, como procurador, e credor hypothecario de Antonio Alves Ferreira e sua mulher da parte de que estes são consenhores, as tem requerido a praça publica por arrendamento trienal, pelo Juizo substituto, Escrivão Rego.—José Joaquim Bezerra Cavalcanti.

☞ Arrenda-se para se passar a festa, ou annualmente, uma casa terrea com sotão, com commodos para grande familia, na passagem da Magdalena, com banho no rio capibaribe; trata-se com José Joaquim Bezerra Cavalcanti.

☞ Aluga-se um cavallo muito bom para passeio; na rua direita loja de couros Decima 21.

☞ E. Dethan, faz publico, que não estando satisfeito do valor de uma hypotheca que tem em a casa e sitio da Cidade de Olinda, que se acha em rifa, não consente que a mesma rifa tenha andamento.

☞ Antonio Valentim dos Santos, passou a sua moradia do atterro da Boa vista para o pateo do hospital do Paraiso, casa de porta couxeira D. 19, o qual aluga carroças para conduzir corpos, e anjos, tudo debaixo de bom asseio, com seus competentes pretos fardados e juntamente libreis só de per si, tambem aluga as pessoas que de tal precisarem não se desagradarão no preço.

☞ Quem precisar de um homem portuguez para administrar algum engenho perto da praça de 5 até 6 legoas, pois tem pratica, dirija-se a rua da Gloria junto ao convento sobrado de um andar.

☞ O caixa do uma sociedade anonima (por isso particular) da Cidade de Olinda faz publico que comprou da primeira parte da 17 loteria do Seminario os numeros seguintes; 1451, 1466, 1465, 1464, 3291, 3292, 3301, 3299, 3298, 3297, 3246.

☞ Aluga-se para passar a festa um sobrado em Olinda na subida da ladeira do varadouro, muito grande e frescos; quem o pretender entenda-se com o destribuidor do diario em Olinda.

☞ Precisa-se de uma senhora que se queira encarregar de tratar de uma escrava doente, afianca-se que não he molestia contangiosa, indo a dita preta para a casa da senhora que a tem de tratar; quem este negocio quiser fazer annuncie.

☞ Precisa-se alugar um andar de sobrado ou casa terrea para pequena familia; quem tiver dirija-se a rua do Rangel no segundo andar do sobrado junto a fabrica de chapeos

☞ Precisa-se de uma ama de leite; na rua das Cruzes no segundo andar do sobrado D. 7.

☞ Precisa-se de uma pessoa forra ou captiva unicamente para comprar o diario de uma casa de um homem solteiro na ponte de Uchoa; na rua do encantamento n. 14 armazem de assucar.

☞ Da-se a quantia de 500 000 a juros de 2 por cento ao mez por tempo de 6 mezes, sendo com boas firmas ou pinhores; na rua dos Quarteis D. 7.

☞ Arrenda-se por um ou mais annos o sitio de D Lauriana Rosa Candida Regueira, no lugar do manguinho, na divisão das estradas de S. José, e Afflictos; quem o pretender dirija-se ao atterao da Boa vista casa em que mora o Major José Carlos Teixeira, a fallar com Joaquim Francisco Duarte.

☞ Qualquer homem solteiro que precisar de uma creoula de meia idade e muito fiel para ama de casa dirija-se a rua do Rangel D. 24

☞ Uma pessoa de reconhecida probidade, tendo de dirigir-se a Commarca do Rio Formoso, e ahi se tem de demorar algum tempo, offerece o seu prestimo a alguma pessoa que o queira empregar no recebimento de algumas dividas, por ter disto bastante pratica; os pretendentes dirijão-se a rua de agoas verdes D. 21 no fundo do Terço se dirá.

☞ Da-se a juros dous contos de reis; na rua larga do Rozario D 9 se dirá

☞ Precisa-se de uma preta captiva, para o serviço de uma casa de pequena familia, composta de 4 pessoas, pagando-se semanalmente ou mensalmente, na rua do Colegio botica D 5.

☞ Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar para pequena familia estrangeira, por tempo de 4 a 6 mezes, paga-se bem; quem tiver annuncie.

☞ Precisa-se de uma mulher parda para ama de um menino de idade de 10 mezes, na rua nova sobrado D 26 no segundo andar.

Compras

☞ Ou aluga-se um preto bom cozinheiro; na rua do trapiche novo casa n. 14 ou annuncie.

Vendas

☞ CAUTELLAS da Sociedade Fortunal Typografica, da Loteria do SEMINARIO ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 4 000,000 reis dusentos mil réis, a preço de 360; nesta Typografica, na praça da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de relojoeiro.

☞ Uma canoa de amarello que carrega 1000 a 1200 tijolos de alvenaria grossa, ou aluga-se; na rua da praia terceiro armazem vindo da ribeire.

☞ Uma venda na Cidade de Olinda em bom lugar, com poucos fundos; na rua das Trincheiras D. 23.

☞ Uma vacca parida que dá 6 garrafas de leite, a viando e bezerro a noite; passando o engenho do brum na primeira casa do lado do sercado do dito engenho.

☞ Retroz de todas as cores, de primeira sorte, em libras e a retalho, abotuaduras douradas para casaca, ditas de retroz a 800 rs., transinha para colete brincos, gargantilhas e rosetas de filagrã preta, travessas de tartaruga, e pentes de cocó, tudo por preco muito barato; na praça da Independencia numero 20.

☞ Uma duzia de cadeiras de jacarandá novas, um candieiro de globo tambem novo; na loja de marcineiro junto a venda do Snr. Nicoláo no pateo do Hospital.

☞ Uma cadeirinha ja velha porem em muito bom estado de conserto; na rua do Rangel casa que vende louça D. 28.

☞ Um carrinho inglez de duas rodas, com seus arreios, ainda novo, com o cavallo ou sem elle; na Boa vista rua dos Pires Decima 11.

☞ Uma escrava ladina, de nação benguella, de idade de 15 annos, engomma, e he quitandeira; no atterro da Boa vista Decima 19.

☞ Meias pretas de seda de peso, de optima qualidade, para homem, e são feitas em Lisboa; no atterro do Boa vista D. 19.

☞ Vasos de nova invenção para lamparinas, mui proprios para casas de familia, tanto pelo seu asseio, como pela sua comodidade; na pracinha do Livramento loja de fazendas D 26.

☞ Bixas pretas de muito boa qualidade, e proximamente chegadas; na praça da Boa vista D. 16.

☞ Sapatos de couro de lustro para senhora, ditos de marroquim a 1280, ditos de setim a 1760, ditos de duraque a 1200, ditos de marroquim preto a 900 rs. ditos de cores a 880, ditos para senhora a 560, ditos para homem a 560, ditos para meninas, botins gaspiados para senhora, sapatos francezes de uma sola a 2240, ditos brancos de Lisboa, e meios botins ditos; no atterro da Boa vista loja de Antonio da Silva Guimarães D. 16.

☞ Uma morada de casa principiada e ja no respaldo para receber o travejamento com oitões dobrados para um formidavel sobrado, por ser em bom locar, excellente vista, em uma das principaes ruas da Boa vista, vende-se por não se poder acabar, e para commodidade do comprador só recebe-se metade de seu valor, ficando o resto o vencendo o premio de um por cento ao mez, pelo tempo que convier ao comprador, e a vista do pretendente se dirá o motivo da venda; trata-se na rua de S Gonsalo casa de duas portas e duas janellas junto a Igreja.

☞ Uma preta da costa, de idade de 25 annos, sem vicios nom achaques, boa boceteira, cozinha, engomma, e lava bem, a vista do comprador se dirá o motivo; na rua da Aurora em casa de João Baptista Pereira Lobo Junior.

☞ Uma porção de lenha para olaria, uma pouca de macaxeira, e semente da mesma, e um quartão castanho; na estrada de João de Barros que vai para belem venda da quina do beco do espinheiro.

☞ Uma escrava do gentio de angola, optima cozinheira, quitandeira, e lavadeira, sadia, e sem vicio algum; na rua das Cruzes no segundo andar do sobrado D. 7.

☞ Uma escrava com principios de cozinha; no rua do Vigario no primeiro andar do sobrado n. 15.

☞ Por precisão um bom escravo de boa figura, conducta afiançavel, um dito pardo de idade de 18 annos, optimo para pagem, um moleque de idade de 14 annos, um dito de 14 annos, ambos sem vicios, dous ditos mui ladinos, de idade de 15 annos, uma escrava boa lavadeira, afianca-se não ter molestias nem vicios por 250,000, uma moleca propria para mumbanda por ser recolhida, uma negrinha de idade de 8 annos, e um escravo optimo canoeiro; na rua de agoas verdes D. 38.

☞ Duas duzias de cadeiras de assento de palinha, um camapé de jacarandá, um sofá de cabello, um jogo de bancas de jacarandá outro dito de oleo, um guarda roupa de mogno, uma cama de angico para casal, com seus coixoens novos, um tocador de jacarandá duas mezas de jantar, de amarello, um gamão de jacarandá com seus pertences de marfim, um casco de tipoia novo com seu braço, um lavatorio de angico, um selim feito na terra com seus arreios, tudo em bom uzo e por preço commodo; na rua das larangeiras no 1.° andar defronte do nincho.

☞ Uma preta cozinheira e quitandeira, uma pardinha de idade de 20 annos, perfeita engommadeira e costureira, prega e veste bem a uma senhora, para o que se dará a contento, um preta, lava roupa de sabão e varrella, cozinha alguma couza, dous moleques, e uma negrinha de idade de 12 annos, um preto para servente de pedreiro ou para campo; um pardo de linda figura, sapateiro e cozinheiro, e optimo para feitor de um engenho; na rua do fogo ao pé do Rozario D. 25.

☞ Duas pretas de idade de 20 annos, boas engommadeiras, costureiras, cozinheiras, e uma dellas he de melhor figura possivel, uma molata de idade de 20 annos, com habelidades, 3 moleques de idade de 12 annos, muito ladinos, e livres de bechigas e sarampo, e um preto moço optimo para o serviço de campo; na rua de agoas verdes casa terrea D. 57.

☞ Cautellas da Loteria do Seminario, ganhando a decima parte dos premios, cabendo na sorte dos 4:000,000 400,000, a preco de 700 rs. cada uma; na rua da Cruz loja de louça dos Srs Lopes Junior e Antonio Dias Souto, rua da cadeia velha lojas dos Srs. Joaquim de Souza Pinto, Bourgard, e Bairão; junto ao arco de S. Antonio loja do Sr Braga, praça da Independencia n. 8, 23, e 24, rua nova loja do Sr Chaves D. 5, no atterro da Boa vista loja do Sr. Guimarães D. 16, e nos 4 cantos da mesma na venda da quina.

☞ Chá isson de caixa grande, novo e muito bom a 2560 a libra, dito perola e aljofar, farinha de araruta, sagú, queijos londrinhos, ditos do reino, paios, presuntos, chourissos, barris pequenos com atum a 120 a libra, arroz do maranhão, toucinho de Lisboa, gigos com batatas, ditos com champagnhe, e todos os mais generos de venda; na rua nova D. 2.

☞ Rapé de Lisboa muito fresco em libras e as oitavas a 30 rs.; na rua do Cabugá loja do Bandeira.

☞ Um moleque de idade de 15 annos, para fora da provincia, a vista do comprador se dirá o motivo; na rua da S. Cruz D. 17.

☞ Uma venda na rua de agoas verdes D. 8, com optimo sotão com suficientes commodos para familia; a tratar na mesma.

☞ Potassa Americana branca e preta de boas qualidades, em barriz grandes e pequenos, chá isson e imperial de superior qualidade, em caixas de 6 e 13 libras; em casa de Matheus Austin & Companhia, rua do Trapiche novo n. 12.

Escravos Fugidos

☞ Fugio no dia 29 do p p. do engenho Ilha da Liberdade, um escravo creoulo de nome Marcos, baixo, espadaudo, olhos grandes, falta de dentes na frente, pouca barba, pernas finas, pés seccos, levou camisa de chilla, calças de riscado; quem o pegar leve ao Sr. do dito escravo Joaquim Cavalcanti Ribeiro de Lacerda morador no mesmo engenho, ou na pracinha do Livramento D. 33, que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 6

RIO DE JANEIRO; 32 dias, Brigue Brasileiro Atlante de 313 tonel., Cap Custodio Caetano, eqnip. 13, carga varios generos; a Thomaz de Aquino Fonseca, passageiros 7 Deputados, 3 escravos, e um criado.

ENTRADOS NO DIA 7.

PARA' e portos intermedios; 18 dias, Vapor Nac. Paraense, Commandante João Frederico Berrejo, passageiros 26, entre os quaes vai a Commissão encarregada de ir comprimentar a S M. Imperial.

MARANHAO; 38 dias Brigue Escuna Nac. Duarte Terceiro de 116 tonel., Cap. Antonio José dos Reis, equip 9, carga arroz; a Angelo Francisco Carneiro, passageiro José Pereira de Sá Junior.

RIO DE JANEIRO; 34 dias, Brigue Escuna Nac. Amisade de 152 tonel., Capitão Leandro Luiz Monteiro da Franca, equip. 10, carga varios generos; a Pinheiro e Franca, passageiro o segundo Tenente da armada Romão Migues.

SAHIDOS NO MESMO DIA

BRIGUE Brasileiro União, Capitão Henrique José Vieira da Silva, carga varios generos, passageiroe 9, e um escravo.

OBSERVAÇOES

O Brigua Portuguez Importador que se achava no lamarão veio para o mosqueiro.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1840.